

Ação de Formação

A IMPORTÂNCIA DA GEOTECNIA FACE A FENÓMENOS NATURAIS EXTREMOS

A presente ação de formação surge na sequência dos recentes fenómenos naturais extremos que assolaram Portugal continental, sendo abordados os principais fatores que podem justificar o desempenho geotécnico insuficiente de alguns estruturas e infraestruturas. São descritas e exemplificadas soluções e abordagens que permitam incrementar a resiliência geotécnica das construções localizadas em zonas de risco.

OBJETIVOS

O principal objetivo da acção de formação é o de permitir aos participantes adquirir, atualizar e consolidar conhecimentos na temática associada a soluções geotécnicas em zonas de risco, face a fenómenos naturais extremos, como linhas e cursos de água, taludes e arribas.

DESTINATÁRIOS

A ação de formação destina-se a engenheiros civis, engenheiros geólogos, geólogos e outros profissionais envolvidos nas actividades de projecto, de fiscalização, de obra, de gestão de ativos e de planeamento do território.



COORDENAÇÃO E FORMAÇÃO



Prof. Alexandre Pinto (Coordenador e Formador)

Professor Associado Convidado do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente do Instituto Superior Técnico (IST).
Diretor Técnico da JETSj Geotecnia, Lda.



Prof. Rui Carrilho Gomes (Coordenador e Formador)

Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil, Arquitetura e Ambiente do Instituto Superior Técnico (IST). Responsável da área de geotecnia da 360 Engineering.

PROGRAMA (PROVISÓRIO)

2 de Julho de 2026

- 10H00 – 10H15 Apresentação da formação. *Alexandre Pinto, Rui Gomes e Rafaela Cardoso (IST)*.
10H15 – 11H00 A contribuição da caracterização geológica e hidrogeológica para a resiliência das construções. *Isabel Lopes (TPF)*.
11H00 – 11H30 Intervalo para café.
11H30 – 12H15 A gestão dos riscos geotécnicos na cidade de Lisboa. *Cláudia Pinto (CML)*.
12H15 – 13H00 A gestão dos riscos geotécnicos nas infraestruturas de transporte. *Ana Cardoso (IP)*.
13H00 – 14H30 Intervalo para almoço.
14H30 – 15H15 A gestão dos riscos costeiros em Portugal continental. *Celso Pinto (APA)*.
15H15 – 16H00 Os impactos dos fenómenos meteorológicos extremos nas arribas de Porto Brandão (a confirmar).
16H00 – 16H30 Intervalo para café.
16H30 – 17H15 Gestão de infraestruturas geotécnicas em autoestradas. *Alexandra Ferreira (Ascendi)*.
17H15 – 18H00 Soluções de estabilização da plataforma do Metro do Mondego. *Pedro Chitas (Engigeo)*.

3 de Julho de 2026

- 09H00 – 09H45 Estabilização proativa de talude adjacente a reservatórios em Santarém. *Pedro Bernardino (Águas Santarém) e Inês Braz (JETSj)*.
09H45 – 10H30 Soluções de emergência: a perspetiva do executante. *João Pina (Teixeira Duarte)*.
10H30 – 11H00 Intervalo para café.
11H00 – 11H45 Soluções de estabilização geotécnica em autoestradas: os casos recentes da A1 e da A14. *Isabel Gonzalez (Brisa)*.
11H45 – 12H30 Risco geotécnico. O caso de muro de suporte colapsado em Cascais (a confirmar).
12H30 – 13H00 Reflexões finais. *Alexandre Pinto e Rui Gomes (IST)*.
13h00 – 13H45 Intervalo para almoço.
14H30 – 17H30 Visita a obra (a definir).

OUTRAS INFORMAÇÕES



Carga Horária de 11h



02 e 03 de julho de 2026



Presencial, IST - DECivil



Dia 1: 10h00 às 18h00
Dia 2: 09h00 às 17h30



420€ + IVA 23% (516,60€)

É estritamente proibida a captação de som e de imagens (fotografia ou vídeo) durante a formação.
A FUNDEC reserva-se no direito de adiar a formação, caso não seja garantido o n.º mínimo de formandos.

CONTACTOS

Fernanda Correia / Vanessa Silva
Tel. (+351) 218 418 042
e-mail: fundec@tecnico.ulisboa.pt